

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dois dias do mês de fevereiro do ano
4 de dois mil e vinte e um, às quinze horas, reuniu-se virtualmente a Câmara de Administração
5 do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do
6 Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor MARCELO KNOBEL, e com o
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Alberto Luiz Francato,
8 Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira, Amanda Carvalho Maia, Anna Victória dos Reis, André
9 Martins Biancarelli, Antônio Carlos Bannwart, Edson Tomaz, Ester de Paula Moraes, Fernando
10 Augusto de Almeida Hashimoto, Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, Francisco Hideo
11 Aoki, Jefferson Cano, José Alexandre Diniz, José Roberto Ribeiro, Luiz Carlos Zeferino,
12 Matheus da Silva Marcheti Martins, Osvaldir Pereira Taranto, Pascoal José Giglio Pagliuso,
13 Samuel Rocha de Oliveira, Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho e Teresa Dib Zambon Atvars.
14 Esteve presente também a representante suplente dos servidores técnico-administrativos
15 Gabriela Barros Gonçalves. Como convidados especiais, compareceram os professores:
16 Cláudia Regina Cavaglieri, Francisco Haiter Neto, Marco Aurélio Pinheiro Lima, Munir
17 Salomão Skaf, Shirlei Maria Recco-Pimentel e Teresa Celina Meloni Rosa; os doutores: Andrei
18 Vinícius Gomes Narcizo e Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Adauto Bezerra
19 Delgado Filho, Gilmar Dias da Silva e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão
20 os seguintes conselheiros: Álvaro de Oliveira D'Antona, sendo substituído pelo conselheiro
21 Alberto Luiz Francato; Antônio José de Almeida Meirelles, sendo substituído pelo conselheiro
22 Antônio Carlos Bannwart; Heloíse Oliveira Pastore; Fernando Antônio Santos Coelho; e
23 Ignácio Maria Poveda Velasco. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à
24 Trecentésima Sexagésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Administração, mais uma
25 reunião realizada de forma virtual, que se justifica pela necessidade de manter o isolamento
26 social diante da pandemia. Está na sala do Consu com a equipe mínima da Secretaria Geral e
27 da Comunicação para viabilizar esta Sessão. Solicita a todos que os microfones fiquem
28 silenciados e que os conselheiros titulares se inscrevam por meio da ferramenta em formato de
29 mão da plataforma Zoom. Através dela também podem se inscrever para o Expediente, até o
30 momento da votação da Ata da Sessão anterior. Os conselheiros deverão respeitar o limite
31 temporal de cinco minutos para Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. Dá as boas-
32 vindas aos novos representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos para o mandato
33 de 21.12.2020 a 20.12.2022, que passam a integrar esta Câmara: como titulares, Matheus da
34 Silva Marcheti Martins e Adilton Dorival Leite; como suplentes, Evanir Lopes Teixeira e
35 Gabriela Barros Gonçalves. Também dá as boas-vindas aos novos representantes discentes de
36 graduação e pós-graduação, eleitos para o mandato de 1º.01.2021 a 31.12.2021, que passam a
37 integrar esta Câmara: como titulares, Ester de Paula Moraes, Anna Victória dos Reis e Amanda
38 Carvalho Maia; como suplente, Karolyne Stefanny de Souza. Em seguida, submete à apreciação
39 a Ata da Trecentésima Sexagésima Segunda Sessão Ordinária, realizada em 1º de dezembro de
40 2020. Consulta se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é

1 aprovada com 02 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 62 itens, perguntando se há destaques
2 por parte dos conselheiros. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS
3 destaca o item 02 – Of. PRDU-125/20 –, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário. O
4 Conselheiro SÉRGIO LUIZ MONTEIRO SALLES FILHO destaca o mesmo item. Não
5 havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação todos os itens não
6 destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram
7 os seguintes processos: I – A - Regimentos – Para Aprovação – nos termos do artigo 50, inciso
8 I, “1”, dos Estatutos – 01) Proc. nº 01-P-1924/1995, da Faculdade de Engenharia Civil,
9 Arquitetura e Urbanismo – Proposta de alteração da Deliberação Consu-A-01/2015 que dispõe
10 sobre o Regimento Interno da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo –
11 Aprovação pela Congregação em 29.10.20 – Pareceres PG-3814/2020 e CLN-02/2021. 03)
12 Proc. nº 01-P-19757/2019, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário – Alteração do
13 prazo para a revisão das seguintes metodologias para dimensionamento de quadros: a)
14 Metodologia para dimensionamento de quadros de bibliotecários e técnicos em
15 biblioteconomia, aprovada através do Parecer CVND 117/2019, Informação CAD 19/2019 e
16 Deliberação CAD 06/2020, onde constou: “Esta metodologia será revista em até (seis) meses”,
17 constar: “Esta metodologia será revista antes de sua aplicação”; b) Metodologia para
18 dimensionamento de quadros de secretarias de graduação e pós-graduação, aprovada através do
19 Parecer CVND 224/2019 e Deliberação CAD 619/2019, onde constou: “Esta metodologia será
20 revista em um prazo máximo de 06 (seis) meses”, constar: “Esta metodologia será revista antes
21 de sua aplicação”; c) Metodologia para dimensionamento de quadros de seções de recursos
22 humanos e secretarias de departamentos, aprovada através do Parecer CVND 255/2019 e
23 Deliberação CAD 05/2020, onde constou: “Esta metodologia será revista em até 06 (seis)
24 meses”, constar: “Esta metodologia será revista antes de sua aplicação”; e d) Metodologia para
25 dimensionamento de quadros de seções de finanças, compras e almoxarifado das unidades de
26 ensino e pesquisa, aprovada através do Parecer CVND 63/2020 e Deliberação CAD 121/2020,
27 onde constou: “Esta metodologia será revista em até 06 (seis) meses”, constar: “Esta
28 metodologia será revista antes de sua aplicação”. Conforme Parecer CVND-246/20. C -
29 Mudança de Regime de Trabalho – 04) Proc. nº 06-P-6243/2017, de Claudio Ferreira Nóia –
30 FOP – Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RDIDP para RTC - PP/QD – Departamento de Diagnóstico
31 Oral – Aprovada pela Congregação em 02.12.20 – Parecer-CPDI-24/20. D - Alteração
32 Temporária de Regime de Trabalho – Carreira MS – 05) Proc. nº 06-P-21055/2010, da Luciana
33 Asprino – FOP – Prof. Dr. – nível MS-5.1 – RDIDP para RTC – por 02 anos – PP/QD – área
34 de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial – Departamento de Diagnóstico Oral – Aprovação pela
35 Congregação em 02.12.20 – Parecer CPDI-23/20. E - Descontingenciamento de Recursos para
36 Abertura de Concurso Público – Carreira MS – 06) Proc. nº 02-P-18369/2020, da Faculdade de
37 Ciências Médicas – Descontingenciamento de recursos referente à vaga nº 526 para abertura de
38 concurso público para provimento de 01 (um) cargo de Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP (com
39 opção preferencial para o RDIDP) – em decorrência de desligamento de docente em 09.09.20
40 – Aprovação pela Congregação em 06.11.20 – Parecer CVD-71/20 e Informação PRDU-45/20.

1 F - Abertura de Processo Seletivo Sumário para Contratação de Docente – nos termos da
2 Deliberação CAD-A-03/2018 – 07) Of. Adeptos-31/20, do Instituto de Artes – Abertura de
3 processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) Prof. Dr. – nível MS-3.1 –
4 RTP – área de Multimeios e Artes, em substituição a docente aposentado em 02.06.20 e à
5 finalização da prorrogação de contrato temporário do Prof. André Luiz Olzon Vasconcelos em
6 07.05.21 – Aprovação pela Congregação em 10.12.20 – Parecer CVD-72/20 e Informação
7 PRDU-46/20. 08) Of. Cotil-93/20, do Colégio Técnico de Limeira – Abertura de processo
8 seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) docente – nível MSTII-C – jornada
9 de 40 horas semanais – junto ao Departamento de Qualidade, em substituição à Profa. Juliana
10 Raquel de Miranda Pontes Kussumoto, em licença-maternidade a partir de fevereiro de 2021 –
11 Aprovação pela CGA em 10.12.20 – conforme aprovação ad referendum da CVD através do
12 Parecer 01/21 e Informação PRDU/GDDOC-02/21. G - Aproveitamento de Processo Seletivo
13 Sumário para Contratação de Docente – 09) Of. Cotuca-64/20, do Colégio Técnico de
14 Campinas – Aproveitamento de candidato aprovado em processo seletivo sumário para
15 contratação temporária de 01 (um) docente – em caráter excepcional – nível inicial da Carreira
16 MST – jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento de Enfermagem, em substituição
17 à Profa. Fernanda Freire Januzzi, em licença-maternidade a partir de março de 2021 –
18 Aprovação pela Congregação em 21.10.20 – Parecer CVD-74/20 e Informação PRDU-47/20.
19 10) Of. Cotuca-71/20, do Colégio Técnico de Campinas – Aproveitamento de candidato
20 aprovado em processo seletivo sumário para contratação temporária de 01 (um) docente – nível
21 inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento de
22 Enfermagem, em substituição à Profa. Marcia Raquel Panuto Dias Cunha, em licença-
23 maternidade a partir de abril de 2021 – Aprovação pela Congregação em 21.10.20 – Parecer
24 CVD-76/20 e Informação PRDU-49/20. H - Prorrogação do Prazo de Contratação Temporária
25 Emergencial de Docente – 11) Of. Cotuca-70/20, do Colégio Técnico de Campinas –
26 Prorrogação do prazo de contratação temporária emergencial de Vanessa Cristina Dias Bobbo
27 – MST-II-C – 40 horas semanais, junto ao Departamento de Enfermagem, em substituição à
28 Profa. Simone Patrícia Mondin Micaroni, em licença-maternidade a partir de janeiro de 2021 –
29 Aprovação da Congregação em 22.12.20 – Parecer CVD-75/20 e Informação PRDU-048/20. A
30 CVD informa que a Direção do Cotuca reavaliou a autorização dada pelo Parecer CVD-068/20
31 e decidiu não prosseguir com a nova contratação. Diante dessa decisão o Parecer CVD-068, de
32 09.11.20, fica cancelado. I - Casos Excepcionais - a) Abertura de Concurso Público – Carreira
33 Paepe – 12) Proc. nº 15-P-11758/2020, do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de
34 recursos no valor de R\$3.336,67 para a abertura de concurso público para a contratação de 01
35 (um) Técnico em Laboratório – perfil Técnico em Anatomia – referência M1-A – jornada de
36 30 horas semanais – em substituição a servidora desligada em 06.06.19 – conforme Parecer
37 CVND-232/20, que aprova a supressão da aprovação dada para a solicitação nº 36, conforme
38 Parecer CVND-231/19 e Deliberação CAD-09/20. 13) Proc. nºs 15-P-10125/2020 e 15-P-
39 15938/2020, do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de recursos no valor de
40 R\$6.673,34 para a abertura de concurso público para a contratação de 02 (dois) Técnicos em

1 Laboratório – perfil Técnico em Laboratório – Patologia Clínica – referência M1-A – jornada
2 de 30 horas semanais – em substituição a servidor desligado em 20.09.19 e a servidora falecida
3 em 16.03.20 – conforme Parecer CVND-231/20. b) Aproveitamento de Candidato de Concurso
4 Público – Carreira Paepe – 14) Proc. nº 20-P-19064/2020, do Centro de Computação da
5 Unicamp – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$6.291,73 para contratação com
6 aproveitamento de concurso público (Edital-102/19) de 01 (um) Profissional da Tecnologia,
7 Informação e Comunicação – perfil Analista de Redes e de Comunicação de Dados – referência
8 S1-A – jornada de 40 horas semanais – em substituição a servidor desligado em 30.10.20 –
9 conforme Parecer CVND-233/20. 15) Proc. nº 01-P-21952/2020, da Diretoria Executiva da
10 Área de Saúde – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67 para contratação
11 com aproveitamento de concurso público (Edital-69/18) de 01 (um) Profissional para Assuntos
12 Administrativos – perfil Técnico em Administração – referência M1-A – jornada de 40 horas
13 semanais – em substituição a servidor desligado em 18.11.20 – e, em caráter excepcional,
14 transferência da vaga e recursos decorrentes do desligamento, da DGRH para a DEAS, bem
15 como a contratação decorrente – conforme aprovação ad referendum da CVND através do
16 Despacho 04/21, que aprova a supressão da aprovação dada através do Despacho CVND-53/20,
17 Parecer CVND-132/20 e Deliberação CAD-71/20, que autorizou a descentralização de 01
18 (uma) vaga e a suplementação de recursos no valor de R\$6.291,73 para a contratação com
19 aproveitamento de concurso público de 01 (um) Profissional para Assuntos Administrativos,
20 perfil Profissional de Administração, ref. S1-A, jornada de 40 horas semanais, Edital 75/18. c)
21 Alteração do Número de Vagas de Concurso Público – Carreira Paepe – 16) Proc. nº 32-P-
22 13183/2020, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Descontingenciamento de recursos no
23 valor de R\$3.336,67 e aumento de uma vaga no concurso público cuja abertura foi aprovada
24 pelo Parecer CVND-64/20 e Deliberação CAD-186/20 para a contratação de Técnico em
25 Laboratório – perfil Técnico de Laboratório de Análises Clínicas – referência M1-A – jornada
26 de 30 horas semanais – junto ao Hemocentro - em substituição ao servidor Raphael Costa Bello,
27 falecido em 18.08.20 – conforme Parecer CVND-229/20. 17) Proc. nº 21-P-18346/2020, do
28 Instituto de Estudos da Linguagem – Descontingenciamento de recursos no valor de
29 R\$3.336,67 e aumento de uma vaga no concurso público, cuja abertura foi aprovada pelo
30 Parecer CVND-77/19 e Deliberação CAD-279/19, para contratação de 01 (um) Profissional de
31 Apoio Técnico de Serviços – perfil Técnico em Biblioteconomia – referência M1-A – jornada
32 de 40 horas semanais – junto ao Instituto de Estudos da Linguagem – em substituição a
33 servidora desligada em 23.12.20 – conforme Parecer CVND-235/20. d) Aproveitamento de
34 Processo Seletivo Público Temporário – Carreira Paepe – 18) Proc. nº 27-P-17581/2020, do
35 Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – Descontingenciamento de recursos no
36 valor de R\$6.291,73 para contratação com aproveitamento de processo seletivo público
37 temporário (Edital-001/19) de 01 (um) Enfermeiro – referência S1-A – jornada de 30 horas
38 semanais – diante da existência de recursos no quadro de vagas do Caism, oriundos do
39 desligamento de servidora em 13.10.20 – conforme Parecer CVND-234/20, que determina que
40 sejam reservados a vaga e os recursos correspondentes à contratação e que sejam feitas as

1 devidas anotações no quadro de vagas. 19) Proc. nº 27-P-17647/2020, do Hospital da Mulher
2 Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67
3 para contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário (Edital-004/19)
4 de 01 (um) Técnico de Enfermagem – referência M1-A – jornada de 30 horas semanais – diante
5 da existência de recursos no quadro de vagas do Caism, oriundos do falecimento da servidora
6 Juliana Ribeiro de Lima em 22.10.20 – conforme Parecer CVND-230/20, que determina que
7 sejam reservados a vaga e os recursos correspondentes à contratação e que sejam feitas as
8 devidas anotações no quadro de vagas. e) Prorrogação de Contrato de Trabalho – Carreira Paepe
9 – 20) Proc. nº 01-P-4123/2020, da Divisão de Educação Infantil e Complementar– Prorrogação
10 do prazo de contratação emergencial, em caráter excepcional, da servidora temporária Monique
11 Tralli Lopes – Nutricionista – referência S1-A – conforme aprovação ad referendum da CVND
12 através do Despacho 01/21 e Informação PRDU/GPAEPE-05/20. 21) Proc. nº 01-P-898/2020,
13 da Pró-Reitoria de Graduação – Prorrogação do prazo de contratação emergencial, em caráter
14 excepcional, do servidor temporário Carlos Eduardo Hirth Pimentel – Estatístico – referência
15 S1-A – conforme aprovação ad referendum da CVND através do Despacho 08/20 e Informação
16 PRDU/GPAEPE-206/20. 22) Proc. nº 01-P-10489/2020, da Pró-Reitoria de Graduação/Serviço
17 de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante – Prorrogação do prazo de contratação
18 emergencial, em caráter excepcional, da servidora temporária Helena Azene Bortolotto –
19 Psicóloga – referência S1-A – conforme aprovação ad referendum da CVND através do
20 Despacho 09/20 e Informação PRDU/GPAEPE-205/20. 23) Proc. nº 01-P-28829/2010, da Pró-
21 Reitoria de Pesquisa – Prorrogação do prazo de contratação emergencial, em caráter
22 excepcional, da servidora temporária Fabiane Carone – Médica Veterinária – referência S1-A
23 – conforme aprovação ad referendum da CVND através do Despacho 10/20 e Informação
24 PRDU/GPAEPE-219/20. J - Congregação – Para Homologação – nos termos da Resolução GR-
25 91/2020 – 24) Proc. nº 36-P-9833/2020, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Eleições da
26 representação docente (MS-3, MS-5, MS-6 e bancada geral), da discente (graduação) e dos
27 servidores técnicos-administrativos, realizadas nos dias 05 a 08.10.2020 – Aprovadas pela
28 Congregação em 04.11.2020. 25) Proc. nº 19-P-19466/2020, da Faculdade de Educação –
29 Eleições da representação discente (graduação e pós-graduação), realizadas nos dias 10 a
30 14.12.2020 – Homologadas pela Congregação em 16.12.2020. 26) Proc. nº 04-P-14863/2000,
31 da Faculdade e Engenharia de Alimentos – Eleições da representação docente (MS-3, MS-5,
32 MS-6 e bancada geral), da discente (pós-graduação) e dos servidores técnicos-administrativos,
33 realizadas nos dias 02 e 03.12.2020 – Homologadas pela Congregação em 14.12.2020. 27) Proc.
34 nº 34-P-2793/2020, do Instituto de Computação – Eleições da representação discente
35 (graduação), realizadas nos dias 06 a 12.11.2020 – Homologadas pela Congregação em
36 02.12.2020. 28) Proc. nº 09-P-16275/2020, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas –
37 Eleições da representação docente (MS-3, MS-5 e MS-6) e dos servidores técnicos-
38 administrativos, realizadas nos dias 17 a 19.11.2020 – Aprovadas pela Congregação em
39 02.12.2020. K - Programa de Certificação da Universidade – 29) Proc. nº 01-P-15230/2003, do
40 Instituto de Biologia – Alteração na revisão da certificação e organograma do Instituto de

1 Biologia – Informação PRDU/GDCE-90/20 e Parecer CVND-241/20. 30) Proc. nº 01-P-
2 8239/2003, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – Alteração na
3 revisão da certificação e organograma do Instituto de Matemática, Estatística e Computação
4 Científica – Informação PRDU/GDCE-56/20 e Parecer CVND-242/20. 31) Proc. nº 01-P-
5 28155/2003, da Prefeitura – Revisão da certificação e organograma da Prefeitura do Campus –
6 Informação PRDU/GDCE-78/20 e Parecer CVND-243/20. 32) Proc. nº 01-P-28181/2003, do
7 Sistema de Arquivos da Unicamp – Revisão da certificação e organograma do Sistema de
8 Arquivos da Unicamp – Informação PRDU/GDCE-59/20 e Parecer CVND-244/20. L - Áreas
9 de Prestação de Serviços – a) Prestação de Contas – 33) Proc. nº 07-P-2506/1999, do Instituto
10 de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de
11 Neuroimunologia”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20.
12 34) Proc. nº 07-P-2925/1998, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação
13 de serviços “Estudo Ultra-Estrutural”, relativa ao período de 12.07.19 a 31.12.19 – Aprovação
14 pela Congregação em 16.12.20. 35) Proc. nº 07-P-4584/2009, do Instituto de Biologia -
15 Prestação de contas da área de prestação de serviços “Herbário”, relativa ao período de 07.08.19
16 a 31.12.19 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 36) Proc. nº 07-P-5465/2000, do
17 Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análise de
18 Amostras de Café e outros Materiais”, relativa ao período de 30.04.19 a 31.12.19 – Aprovação
19 pela Congregação em 16.12.20. 37) Proc. nº 07-P-10712/1999, do Instituto de Biologia -
20 Prestação de contas da área de prestação de serviços “Departamento de Zoologia”, relativa ao
21 exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 38) Proc. nº 07-P-12496/2002,
22 do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Infecções Virais
23 e Bacterianas de Interesse Veterinário”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela
24 Congregação em 16.12.20. 39) Proc. nº 07-P-18411/2000, do Instituto de Biologia - Prestação
25 de contas da área de prestação de serviços “Análises de Biologia Molecular”, relativa ao período
26 de 1º.01.19 a 24.07.19 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 40) Proc. nº 07-P-
27 18729/2007, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços
28 “Material Didático – Genética e Evolução”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela
29 Congregação em 16.12.20. 41) Proc. nº 07-P-20262/2011, do Instituto de Biologia - Prestação
30 de contas da área de prestação de serviços “Análises Microbiológicas e Sorológicas”, relativa
31 ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 42) Proc. nº 07-P-
32 25095/2002, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços
33 “Departamento de Botânica”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em
34 16.12.20. 43) Proc. nº 07-P-28847/2013, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área
35 de prestação de serviços “Biologia Celular, Bioquímica e Morfologia”, relativa ao exercício de
36 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 44) Proc. nº 07-P-1514/1999, do Instituto
37 de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análise de Aminoácidos”,
38 relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 45) Proc. nº 07-P-
39 2514/2016, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços
40 “Laboratório de Biologia Molecular Bacteriana”, relativa ao período de 25.06.19 a 31.12.19 –

1 Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 46) Proc. nº 07-P-7542/2017, do Instituto de
2 Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análises de Imunogenicidade
3 de Compostos frente a Agentes Infecciosos”, relativa ao período de 1º.01.19 a 31.03.19 –
4 Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 47) Proc. nº 07-P-8056/2006, do Instituto de
5 Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Pesquisas em Ciências
6 Biológicas”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 48)
7 Proc. nº 07-P-8248/2017, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de
8 serviços “Análises Isotópicas em Amostras Orgânicas e de Água no Laboratório de Isótopos
9 Estáveis do IB”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 49)
10 Proc. nº 07-P-13187/1999, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação
11 de serviços “Avaliação de Citotoxicidade e Genotoxicidade de Produtos Químicos”, relativa ao
12 exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 50) Proc. nº 07-P-15096/2009,
13 do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Fisiologia do
14 Sistema Digestório, Nutrição e Metabolismo”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela
15 Congregação em 16.12.20. 51) Proc. nº 07-P-22808/2013, do Instituto de Biologia - Prestação
16 de contas da área de prestação de serviços “Fonoteca Neotropical Jacques Vielliard”, relativa
17 ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 52) Proc. nº 01-P-6831/1993,
18 do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Técnicas
19 Histológicas”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 53)
20 Proc. nº 07-P-10327/2019, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação
21 de serviços “Análises de Amostras Biológicas por Citometria de Fluxo”, relativa ao período de
22 22.07.19 a 31.12.19 – Aprovação pela Congregação em 16.12.20. 54) Proc. nº 26-P-
23 24183/2012, do Instituto de Economia - Prestação de contas da área de prestação de serviços
24 “Consultoria e Assessoria Econômica, Financeira, Social e do Trabalho”, relativa ao exercício
25 de 2019 – Aprovação pela Congregação em 03.12.20. 55) Proc. nº 06-P-23745/2011, da
26 Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Prestação de contas da área de prestação de serviços
27 “Prótese Parcial Removível”, relativa ao exercício de 2019 e ao período de 01.01.20 a 17.09.20
28 – Aprovação pela Congregação em 02.12.20. OBS: Área encerrada (Deliberação Consu-
29 29/2020); a prestação de contas de 2020 refere-se à movimentação financeira do saldo
30 remanescente. 56) Proc. nº 06-P-17545/2007, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba –
31 Prestação de contas da área de prestação de serviços “Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e
32 Implantodontia”, relativa ao exercício de 2018 – Aprovação pela Congregação em 11.09.19. b)
33 Alteração do Escopo – 57) Proc. nº 06-P-17545/2007, da Faculdade de Odontologia de
34 Piracicaba – Proposta de revisão do escopo da Área de Prestação de Serviços “Cirurgia Buco-
35 Maxilo-Facial e Implantodontia”, aberta na Faculdade de Odontologia de Piracicaba em 2007,
36 para a inclusão de novo serviço em razão da demanda gerada, incluindo o serviço de
37 Planejamento Cirúrgico Virtual – Aprovação pela Congregação em 11.09.19 – Pareceres PG-
38 2426/19, PG-78/21 e Conex. M - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - Para Homologação
39 da Aprovação Ad Referendum do Reitor – nos termos da Deliberação Consu-A-12/18 – 58)
40 Proc. nº 01-P-16662/2020, do Centro de Engenharia Biomédica – Contrato – Partes:

1 Unicamp/Funcamp e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH – Executores:
2 José Wilson Magalhães Bassani e Ana Cristina Bottura Eboli – Data de Assinatura: 22.12.20 –
3 Vigência: 60 meses – Recursos: R\$892.400,00 – Resumo do Objeto: Contratação de Sistema
4 Informatizado de Gerenciamento Centralizado de Equipamento Médico-Hospitalar para
5 gerenciamento do parque de equipamentos médico-hospitalares da EBSEH, em sistema web,
6 que serão prestados nos termos do Projeto Básico – Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 02-P-
7 14987/2020, da Faculdade de Ciências Médicas – Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp
8 e Fundação da Área da Saúde – Funcamp – Executores: Luiz Carlos Zeferino e Claudio Saddy
9 Rodrigues Coy – Data de Assinatura: 20.11.20 – Vigência: 5 anos – Resumo do Objeto:
10 Cooperação entre as partes na prestação de serviços de assistência à saúde da comunidade no
11 âmbito do SUS, no interesse da Unicamp, bem como no desenvolvimento da operação de gestão
12 em serviços de saúde, de mútuo interesse – Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 01-P-16477/2020, do
13 Gabinete do Reitor – Convênio para Apoio ao Projeto Acadêmico de Acessibilidade Digital via
14 Celular – Partes: Unicamp, Universia Brasil S.A. e Banco Santander Brasil S.A. – Executores:
15 Dora Maria Grassi Kassis e Mara Patrícia Traina Chacon Mikahil – Data de Assinatura:
16 04.11.20 – Vigência: 31.12.21 – Recursos: R\$2.000,00 – Resumo do Objeto: Disponibilizar aos
17 alunos selecionados pela Unicamp um “SIM CARD” (Chip de celular) com um pacote de dados
18 com 6 (seis) meses de funcionamento + chamadas de voz ilimitadas para qualquer DDD, fixo
19 ou móvel + 5GB de internet em alta velocidade por mês + navegação gratuita nos seguintes
20 aplicativos: Whatsapp, Internet Banking do Santander, Blackboard, Plataforma U-life e o Portal
21 da Universia para utilizar por 6 (seis) meses, sem custo para o aluno – Parecer: Cacc. 61) Proc.
22 nº 15-P-11224/2020, do Hospital de Clínicas – Convênio 95/2020 – Partes: Unicamp e
23 Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Executores: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho,
24 Plínio Trabasso e Rodrigo Bueno de Oliveira – Data de Assinatura: 28.11.20 – Vigência:
25 31.12.21 – Recursos: R\$200.000,00 – Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros
26 para ocorrer despesas com aquisição de Material de Consumo - Outros, nos termos do Plano de
27 trabalho – Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 15-P-11409/2020, do Hospital de Clínicas – Convênio
28 199/2020 – Partes: Unicamp e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Executores:
29 Antonio Gonçalves de Oliveira Filho, Plínio Trabasso e Rodrigo Bueno de Oliveira – Data de
30 Assinatura: 28.11.20 – Vigência: 31.12.21 – Recursos: R\$250.000,00 – Resumo do Objeto:
31 Transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com Custeio – Material de
32 Consumo, nos termos do Plano de trabalho – Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa à
33 discussão do item 02 – Of. PRDU-125/20 –, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário,
34 que trata da metodologia para dimensionamento de quadros de tecnologia da informação – TIC
35 das unidades de ensino e pesquisa, nos seguintes termos: 1. Adotar metodologia baseada em
36 indicadores como uma prática para alocação de vagas; 2. Não interferir nos quadros atuais, mas
37 não repor vagas nos casos em que as simulações não indicarem necessidade de reposição; 3.
38 Estimular o compartilhamento de pessoal e a reestruturação dos atendimentos; 4. Os números
39 dos quadros serão verificados e ajustados periodicamente pela equipe de gestão de quadros da
40 PRDU; 5. Esta metodologia será revista antes de sua aplicação. Destaque do conselheiro

1 Matheus. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETTI MARTINS diz que o item traz
2 o relatório de dimensionamento da equipe de TI na Universidade. Olhou o relatório em que eles
3 se basearam para construir este, que é o relatório da Universidade Federal do Paraná. Esse
4 relatório é de 2002, feita uma nova rodada de 2004 a 2006, e só abrange pessoal da área
5 administrativa e um pouco do pessoal da biblioteca. Viu que esse relatório foi o mesmo utilizado
6 para outras áreas dentro da Universidade, todos já aprovados na continuidade do item 03, mas
7 tratando o pessoal de TI, o próprio relatório da Unicamp menciona que ele é um pouco frágil,
8 porque a parte de TI é bem abrangente, e a metodologia utilizada não consegue contemplar isso.
9 Há diversas atividades na área de TI e todas elas são de pessoas especialistas, desde
10 desenvolvedor, suporte, analistas, analistas de sistema, de redes etc., e cada uma ainda com suas
11 subespecialidades. A metodologia apresentada pelo grupo de trabalho está trazendo atividades
12 dos anos de 1980 da área de TI, mencionando apenas uma área de suporte básico, de
13 atendimento ao usuário, instalação de coisas básicas de computadores, não considerando mais
14 as coisas de rotina, de internet das coisas, considerando wi-fi, pessoas específicas da área de TI
15 para atender laboratórios ou mesmo pesquisas específicas. Há algumas unidades que têm
16 servidores dedicados a algumas pesquisas, e também não considera os diferentes tipos de
17 máquinas, que demandam trabalhos diferentes. Achou um relatório muito raso, que
18 desconsidera muita coisa, não prevê crescimento de serviços, o que é essencial hoje para a área
19 de TI, levando em conta que essa é a área que mais cresce na Universidade e no mundo, e cada
20 vez mais ela está próxima e entrelaçada com as atividades fins. Dada essa brevidade do
21 relatório, feito sem considerar muita informação, solicita retirada desse item de pauta. O
22 MAGNÍFICO REITOR diz que a retirada de pauta tem prioridade, mas vai passar primeiro ao
23 professor Sérgio Salles, que também solicitou destaque do item, depois a uma breve explicação
24 dos professores Francisco e Teresa. O Conselheiro SÉRGIO LUIZ MONTEIRO SALLES
25 FILHO diz que ter a metodologia na Universidade para definição básica, ideal, como é o termo
26 que foi utilizado, é uma boa coisa, entretanto, no caso aqui de TI, acaba enxergando, desde o
27 IG e também olhando para o todo da Universidade, uma necessidade de antes aprimorar, dar
28 seguimento, consolidar o processo de governança de TI na Universidade. No IG enxergam uma
29 divisão em três grandes grupos: o assunto de governança de TI da conectividade, que hoje em
30 dia é relativamente bem organizado e sincronizado na Universidade; o assunto de
31 desenvolvimento de sistema, de softwares, de processos, de informatização de processos, que
32 tem tanto coisas mais centralizadas, menos centralizadas distribuídas nas unidades, e aí acha
33 que existe uma questão de governança importante na Universidade; e o terceiro grupo, que é o
34 de manutenção e suporte, que esse sim tem de estar na ponta. Então também colocaria a
35 proposta de retirada de pauta para que antes avancem nesse assunto da governança, definindo
36 como vai ser organizada, principalmente a parte de desenvolvimento dentro da Universidade.
37 Sabem que precisam ter escala no desenvolvimento, seja dos sistemas corporativos, seja dos
38 sistemas próprios das unidades, e hoje isso ainda carece de um fluxo melhor, de uma
39 governança melhor. Então a definição dentro das unidades, no seu entender, deveria antes
40 passar por isso. Sabe que já há um trabalho nesse sentido, mas ao sacramentar aqui dessa

1 maneira podem estar invertendo o processo que deveria ter essa sequência, no seu
2 entendimento. A parte de suporte e manutenção evidentemente tem de estar na ponta como uma
3 parte do desenvolvimento, mas não sabe qual, não sabe quanto; sabe que precisam de escala,
4 por experiência própria sente isso, e a Universidade tem também essa carência. Então é por essa
5 mesma razão que também solicita a retirada de pauta, com esse argumento de revisar primeiro
6 a parte de governança, de como estruturar principalmente o assunto desenvolvimento na
7 Universidade, o que é distribuído, o que é coordenado centralmente, arquiteturas padronizadas
8 dentro da Universidade e tudo isso, e então sim fazer a alocação de recursos humanos como
9 está proposto aqui. O Conselheiro ALEXANDRE LEITE RODRIGUES DE OLIVEIRA diz
10 que achou o trabalho muito bom, a iniciativa muito importante de dimensionamento, de ter
11 parâmetros comparativos entre as unidades, mas pelo que soube houve duas reuniões dos
12 profissionais de TI com a comissão, e os profissionais de TI sugeriram alguns parâmetros um
13 pouco mais modernos, um pouco mais atuais, como o próprio conselheiro Matheus comentou,
14 e que na visão dos funcionários iria enriquecer um pouco mais esse dimensionamento e trazer
15 um pouco mais para a atualidade, e até deixar mais clara essa organização mais moderna desse
16 setor de TI nas unidades. Então acredita que seria interessante retornar para a discussão com
17 esses profissionais que estão envolvidos, que entendem bastante do assunto e querem se
18 manifestar e querem ver refletidas na proposta, de alguma forma, essas ideias deles. Portanto,
19 a retirada de pauta seria uma possibilidade interessante, e tem certeza de que a proposta voltaria
20 mais robusta, e com a anuência dos profissionais envolvidos. Então também apoia a retirada de
21 pauta. O Conselheiro FRANCISCO DE ASSIS MAGALHÃES GOMES NETO diz que
22 reconhecem as deficiências que foram aqui apontadas pelos conselheiros Matheus, Sérgio e
23 Alexandre. Essa proposta começou a ser discutida no fim de 2019, e ela só entrou na pauta da
24 CAD em 2021 justamente pelas dificuldades que foram apontadas aqui. Existe uma grande
25 variedade de atividades que são desenvolvidas por profissionais de TI, e essas atividades não
26 estão perfeitamente refletidas na proposta, porque não há na Universidade dados uniformes
27 produzidos pelas unidades de tal maneira que consigam levar em conta as outras informações.
28 Nas reuniões que fizeram com as equipes de Informática, ouviram algumas críticas; haviam
29 encaminhado um primeiro formulário para que as unidades preenchessem dados numéricos
30 relacionados a essa área, esse formulário foi considerado insuficiente, as informações que foram
31 passadas no formulário também continham alguns erros, então resolveram encaminhar um
32 segundo formulário. Esse segundo formulário teve de fato informações mais precisas e mais
33 abrangentes do que o primeiro, mas não foi possível estabelecer uma uniformização do trabalho
34 da Informática. Essa foi a dificuldade que os fez apresentar essa proposta só agora em 2021.
35 Possuem alguns problemas de natureza prática mesmo; nem todas as unidades registram ordem
36 de serviço de informática, e entre aquelas que o fazem, não registram todos os tipos, uma parte
37 das ordens de serviço não são registradas, são transmitidas só de maneira oral. Há outras
38 atividades que não geram ordens de serviço, portanto não são registradas nas unidades, e essa
39 diferença da forma de trabalhar entre as diversas unidades é que os fez atrasar a apresentação
40 dessa proposta e também os fez apresentar uma proposta cujos indicadores ainda são

1 insuficientes para apurar todo o trabalho da área de TI. Mas precisam levar em conta, no
2 momento em que estabelecem uma metodologia, alguns itens que são importantes. Primeiro é
3 que nunca serão capazes de utilizar indicadores melhores do que aqueles que podem produzir,
4 então para que tenham uma metodologia robusta para Informática é preciso que as equipes de
5 Informática comecem a produzir dados que possam ser usados depois para uma comparação
6 entre unidades. Segundo, é sempre bom deixar claro: a proposta não está relacionada, por
7 exemplo, com aumento do volume de serviço. O volume de serviço é independente da proposta,
8 porque a não ser que imaginem que o volume de serviço aumente de maneira muito
9 desproporcional, ele está associado na verdade ao contingente total que contratarão de pessoas
10 para a área de Informática. Se forem contratar 10 pessoas para a área de Informática, estão
11 assumindo um volume de serviço, e se forem contratar 50 pessoas, estão assumindo outro
12 volume de serviço, e a distribuição dessas 50 ou 10 pessoas é que está associada a essa proposta.
13 Portanto, não é o volume total de serviço, mas a distribuição desse serviço entre as unidades.
14 Também não estão tratando da transferência de servidores entre unidades, é uma questão de
15 comparar unidades e ver. Assim, se há 30 pessoas para contratar, precisam verificar quais são
16 as prioridades e distribuir essas pessoas de acordo com as necessidades dos locais. Naturalmente
17 essa proposta não está fechada, porque como viram no item 03 da pauta, que já foi aprovado, a
18 ideia é que todas as propostas de dimensionamento de quadros sejam revistas, tanto do ponto
19 de vista numérico como do ponto de vista da metodologia propriamente dita, dos indicadores,
20 dos pesos, que isso seja revisto antes de cada aplicação. A ideia não era ter uma proposta
21 fechada, mas uma proposta que evoluísse de acordo com a qualidade dos dados e com a
22 necessidade de usar isso para efetuar de fato uma contratação de pessoas. Dito isso, não tem
23 absolutamente nada contra retirar o assunto de pauta. Esse assunto foi posto na pauta não para
24 menosprezar ou reduzir a área de Informática, pelo contrário, foi para mostrar que a área de
25 Informática é extremamente importante, que estão preocupados, que esse será um dos itens que
26 estarão nos primeiros lugares na lista de contratação quando finalmente puderem contratar, ou
27 seja, no ano que vem, e que vão precisar ter alguma metodologia para tratar disso se desejam
28 evitar o método inadequado de contratação, que envolve a proximidade de quem está pedindo
29 com a Administração, ou o esforço para apresentar a demanda. O que desejam é que – seja
30 agora, seja mais para frente –, baseiem o processo de contratação em critérios um pouco mais
31 objetivos e práticos. Como não há perspectiva de fazer uma contratação no curtíssimo prazo,
32 dada a vigência da lei complementar 173, a retirada do assunto de pauta não atrapalha em nada.
33 O receio com a retirada é só que adiem muito a definição desses indicadores. Havendo o
34 compromisso de que o desenvolvimento dos indicadores e a coleta de dados que supram a
35 demanda do dimensionamento sejam feitos em um prazo relativamente curto, não tem nenhuma
36 objeção. A preocupação é de fato não chegarem ao começo de 2022 sem um conjunto de
37 indicadores que os permita contratar. Observa que nenhuma tabela de dimensionamento será
38 completa no sentido de prever todas as excepcionalidades. Isso vale para a Informática, mas
39 vale também para, por exemplo, bibliotecas. Se houver algum projeto específico sobre algum
40 laboratório, se houver alguma outra demanda que não se enquadra na demanda básica,

1 essencial, média das unidades, essa proposta pode ser sempre encaminhada à parte. Claro,
2 supondo que essa demanda seja muito particular e específica, não seja demanda cotidiana. Ou
3 seja, a proposta de indicadores é para a demanda cotidiana, nunca para uma demanda particular
4 das unidades. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON ATVARS diz que vale a pena retomar
5 o histórico dessas coisas. Não tem nada contra retirar de pauta; todos os assuntos que vieram
6 da CGU e que de alguma maneira se recomendou, ou se aventou a possibilidade de retirar de
7 pauta sempre foram analisados cuidadosamente e nunca houve, por parte da CGU, nenhuma
8 objeção. Portanto, não há, no presente caso, nenhuma objeção. Mas vai retomar um pouco o
9 histórico, porque acha que chamar essa proposta de uma proposta rasa é no mínimo uma falta
10 de respeito por todo trabalho que foi feito ao longo de muito tempo. Em janeiro de 2018, a CGU
11 constatou, por presidir a Comissão de Vagas Docentes e a Comissão de Vagas Não Docentes,
12 que era absolutamente essencial que tivessem critérios de decisão que não fossem os critérios
13 da imposição política. Essa foi a pauta que buscaram ao longo de toda essa gestão: desvincular
14 os critérios do favorecimento político que leva a um conjunto de distorções nos quadros
15 funcionais e de docentes da Universidade e que vêm se perpetuando no tempo, de modo que
16 aquelas unidades com extrema dificuldade continuam com extrema dificuldade, e aquelas que
17 têm menos dificuldade continuam com menos dificuldades. Estava claro, portanto, que haveria
18 necessidade de fixar critérios ou pelo menos uma parte dos critérios importantes para tomada
19 de decisão, e buscaram diferentes fórmulas de fazer isso. Quem esteve na CVD viu o esforço
20 que foi feito pelo professor Pascoal, depois pelos professores Pascoal e Serra, depois junto com
21 o professor Francisco, de criarem critérios baseados em indicadores. Não tiveram sucesso
22 naquela primeira iniciativa, que durou praticamente o ano de 2018 inteiro, de modo que
23 abandonaram aquela iniciativa e foram buscar outra. A outra formulação que encontraram é
24 essa da Universidade Federal do Paraná, que apesar de ser antiga traz indicadores bastante
25 interessantes adaptados à realidade da Unicamp. Têm feito isso no âmbito do grupo da PRDU,
26 que faz então os estudos adequados, baseados no quadro atual, que é dinâmico, e em alguns
27 poucos indicadores. Em 2018, verificaram que cada vez que apresentavam uma proposta com
28 um conjunto de indicadores na CVND se acrescentavam outros indicadores, então no fim o
29 sistema era absolutamente indiscriminatório. A metodologia é muito boa e tem de ser adaptada
30 à realidade da Unicamp, e isso tem sido feito pela PRDU, adaptar os indicadores em todos os
31 casos, e na área de TI não foi diferente. Para criar e adaptar os indicadores, são solicitadas
32 informações às unidades de ensino e pesquisa. Os indicadores não estão sendo gerados no
33 âmbito da Administração Central, eles estão sendo gerados a partir de informações das unidades
34 de ensino e pesquisa, tanto do seu próprio quadro quanto das atividades que são desenvolvidas
35 nos múltiplos órgãos. É claro que todos que trabalham na administração universitária sabem as
36 diferenças que existem nos perfis do pessoal de TI, tanto é que os concursos também são
37 específicos, não são concursos generalistas como eram no passado os concursos para a
38 Administração Central. E essas atividades são extremamente dinâmicas, porque assim é área de
39 TI, está em constante desenvolvimento e aprimoramento. O fato é que possuem na Unicamp
40 um quadro de TI que é superdimensionado para o tamanho da Universidade, e para isso existem

1 indicadores nacionais e internacionais que utilizam e estudam, porque optaram, ao longo do
2 tempo, por um sistema descentralizado de desenvolvimento de sistemas. E optaram por
3 desenvolver sistemas em casa, coisa que na maioria dos lugares do mundo as universidades não
4 fazem mais há muito tempo. Isso demanda um quadro muito maior do que aquele que seria
5 necessário para uma universidade de pesquisa com assistência do tamanho da Unicamp. Então,
6 os indicadores utilizados foram gerados a partir das informações fornecidas pelas unidades de
7 ensino e pesquisa à PRDU. Também é um fato que não é a primeira vez que, ao apresentarem
8 dimensionamento de equipe à CAD, ouvem esse tipo de argumentação de que os dados não são
9 bons, os indicadores não são bons. Há uma resistência institucional a essa mudança de cultura
10 necessária para que passem a fazer o conjunto de critérios de contratação que não sejam
11 prioritariamente de natureza política. A governança de TI nesta Administração sofreu uma
12 abrupta e profunda mudança, porque ela veio para o nível estratégico da Universidade e não foi
13 mais delegada exclusivamente aos órgãos de negócio. E é justamente por essa mudança
14 profunda de governança que a Unicamp passou da atividade presencial para a atividade remota
15 com sustentabilidade nos seus sistemas de informação. Nenhum processo deixou de circular,
16 porque o Siarq montou o sistema de governança corporativa de tramitação de processos, que é
17 o Sigad. Montou nesse sistema as assinaturas eletrônicas, que não existiam. Porque a DAC
18 aperfeiçoou todos os seus sistemas, de modo que decisões tempestivas tomadas ao longo da
19 gestão, de mudança de calendário, de mudança de créditos, de flexibilização de pré-requisitos
20 etc., só puderam ser implementadas porque havia uma profunda mudança conceitual e de
21 processos de trabalho dentro da DAC. Caso contrário, não teriam conseguido implantar. A
22 DGRH produziu um conjunto enorme de mudanças nos seus sistemas informatizados para dar
23 conta da nova dinâmica do trabalho remoto que precisava prescindir das assinaturas dos
24 processos em capa azul. Hoje podem tirar férias sem ter de preencher formulários e assinaturas
25 de várias pessoas no mesmo formulário. E assim por diante. Portanto, a Unicamp conseguiu
26 reagir a essa tremenda crise de 2020 porque alguns dos seus órgãos estavam preparados para o
27 enfrentamento do desafio. Todos esses trabalhos foram coordenados pela nova governança
28 sediada na CGU, de maneira direta ou indireta. Então, quando falam em governança, precisam
29 entender bem do que estão falando e do que vão fazer com ela, e este é um assunto que os
30 candidatos a Reitor estão pautando nas suas várias conversas com o pessoal de TI. Sobre o caso
31 específico de dimensionamento de TI, existe na Unicamp uma grande distorção, porque há mais
32 pessoas de infraestrutura do que de desenvolvimento, e esse é um grande problema. Isso porque
33 não estavam preparados para a tecnologia de nuvens, mas para a tecnologia física de servidores,
34 storages, de um conjunto de outras infraestruturas necessárias de natureza física. E hoje ocorrem
35 problemas com desenvolvimento em todas as áreas, quer nas áreas de negócio, quer nas
36 unidades de ensino e pesquisa. Também há grandes desafios que a Tecnologia da Informação
37 colocou com o ensino remoto. O assunto TI é extremamente grande, complexo, mas no caso do
38 dimensionamento de equipe das unidades de ensino e pesquisa, enfatiza que os indicadores não
39 surgem na PRDU ou na CGU, eles são gerados a partir dos serviços que são executados e,
40 portanto, precisam ser bem relatados. Feitos os esclarecimentos, ressalta que concorda com a

1 retirada de pauta com o condicionante de que os diretores informem à CGU e à PRDU
2 exatamente aquilo que os setores fazem, para que possam ter uma dimensão adequada dos
3 quadros necessários aos desenvolvimentos das atividades de ensino, pesquisa, extensão,
4 infraestrutura, comunicação e desenvolvimento, porque este é um assunto fundamental para o
5 futuro da Universidade. Ela não mais será aquela do ensino completamente presencial em todos
6 os seus níveis; as atividades remotas, muitas delas administrativas, inclusive, vieram para ficar,
7 e estão frente a uma dificuldade de quadros de pessoal com o perfil adequado extremamente
8 grande. O MAGNÍFICO REITOR diz que recebeu algumas mensagens, algumas críticas,
9 algumas colocações, mas ressalta, como já disse o professor Francisco, que essa é uma
10 metodologia inicial de dimensionamento, que dá subsídios para uma discussão muito mais
11 aprofundada. Criticam tanto os achismos e indicações políticas, então é importante usar
12 metodologias baseadas em indicadores como uma prática. Isso é algo novo na Unicamp, está
13 sendo colocado agora, naturalmente gera dúvidas, medos, incertezas, e certamente há um
14 detalhe do qual não podem se esquecer: estão em processo de sucessão da Reitoria, e neste
15 momento surgem oportunidades para boatarias, para *fake news*, para várias situações que não
16 correspondem à realidade, então há um terreno fértil para que qualquer assunto novo seja mal
17 interpretado ou mal intencionado. Aqui não se trata de absolutamente nada disso; consideram
18 a área de TI um dos pontos fundamentais para uma universidade contemporânea, uma
19 universidade atual, ativa, mas para isso precisam realmente colocar a base de como desenvolver
20 essa situação a partir de uma realidade que possuem, ou seja, parar de fazer contratações sem
21 qualquer tipo de planejamento, sem qualquer tipo de *benchmarking* nacional, internacional, sem
22 ver o que realmente precisa para o desenvolvimento da Universidade. E isso só pode ocorrer
23 com discussão com as unidades, com os centros, com os órgãos da Administração baseada em
24 um projeto muito claro de universidade. Faz esse alerta, pois é fundamental que as pessoas que
25 atuam na área, e que hoje estão invadidas por notícias que provavelmente são um pouco
26 exageradas, tomem cuidado com essa situação. Ele próprio recebeu algumas informações que
27 distorcem um pouco o que está sendo colocado aqui como discussão, mas naturalmente podem
28 aqui retirar de pauta se a Câmara de Administração assim decidir, e rediscutir, chamar
29 novamente todos os representantes, chamar as unidades, o que certamente a PRDU fará para,
30 como o próprio professor Francisco falou, evitar que esse assunto fique travado aqui por muito
31 tempo. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA pergunta se, de acordo com a fala
32 da professora Teresa, com a qual concorda, esse assunto volta à pauta na próxima reunião. O
33 MAGNÍFICO REITOR responde que retirar hoje e voltar sem nenhum tipo de discussão e
34 modificação não tem sentido, portanto terão de fazer algumas reuniões, algumas discussões
35 para colocar esse assunto de uma forma um pouco mais acomodada, e ficará a cargo da PRDU
36 organizar esse movimento, caso o assunto seja retirado de pauta. Nada impede também que as
37 pessoas sejam contrárias à retirada de pauta e continuem discutindo o assunto hoje. Não
38 havendo mais observações, submete à votação a retirada de pauta, que é aprovada com 17 votos
39 favoráveis, 04 contrários e 01 abstenção. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca
40 para ciência o Expediente dos seguintes assuntos: I – A - Designação de Gratificações de

1 Representação Docente, nos termos da Deliberação Consu-A-22/17 – 01) Proc. nº 13-P-
2 27169/2010, de Ana Regina Mizrahy Cuperschmid – FEC – Coordenador de Extensão. 02)
3 Proc. nº 19-P-21528/1997, de Carlos Eduardo Albuquerque Miranda – PRG – Presidente da
4 Comissão Permanente de Formação de Professores (Prorrogação). 03) Proc. nº 01-P-
5 3185/1986, de Carmen Silvia Passos Lima – FCM – Coordenador de Programa de Pós-
6 Graduação Mestrado Profissional (Prorrogação). 04) Proc. nº 01-P-2520/1975, de Célia Regina
7 Garlipp – FCM – Chefe de Departamento (Prorrogação). 05) Proc. nº 02-P-29473/2009, de
8 Claudia Vianna Maurer Morelli – FCM – Coordenador de Ensino de Pós-Graduação
9 (Prorrogação). 06) Proc. nº 01-P-22948/2002, de Cristiane Pereira Dias – Nudetri –
10 Coordenador de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa III. 07) Proc. nº 11-P-
11 8739/2015, de Daniel Fabio Kawano – FCF – Coordenador Associado de Curso de Graduação.
12 08) Proc. nº 01-P-23057/2016, de David Montenegro Lapola – IFCH – Coordenador de
13 Programa de Pós-Graduação. 09) Proc. nº 26-P-15448/2003, de Denis Maracci Gimenez – IE –
14 Coordenador Associado de Curso de Graduação. 10) Proc. nº 01-P-6922/1987, de Edevar
15 Luvizotto Junior – FEC – Chefe de Departamento. 11) Proc. nº 01-P-6642/1986, de Édson
16 Aparecido Abdul Nour – FEC – Chefe de Departamento. 12) Proc. nº 32-P-22050/2008, de
17 Erich Vinicius de Paula – Hemocentro – Coordenador do Hemocentro. 13) Proc. nº 02-P-
18 2675/2011, de Fabíola Taufic Mônica Iglesias – FCM – Coordenador de Programa de Pós-
19 Graduação. 14) Proc. nº 09-P-25041/2016, de Giorgio Venturi – IFCH – Coordenador
20 Associado de Curso de Graduação (Prorrogação). 15) Proc. nº 26-P-17161/2009, de Giuliano
21 Contento de Oliveira – IE – Chefe de Departamento. 16) Proc. nº 39-P-8953/2015, de Gislaine
22 Ricci Leonardi – FCF – Coordenador de Extensão/Pesquisa. 17) Proc. nº 07-P-14067/1996, de
23 Gonçalo Amarante Guimarães Pereira – FEA – Coordenador de Programa de Pós-Graduação.
24 18) Proc. nº 05-P-22659/2013, de Gustavo Henrique Siqueira – FEC – Coordenador Associado
25 de Curso de Graduação. 19) Proc. nº 01-P-7405/1975, de Jorge Rizzato Paschoal – FCM –
26 Chefe de Departamento. 20) Proc. nº 01-P-1255/1985, de José Guilherme Cecatti – FCM –
27 Coordenador de Programa de Pós-Graduação. 21) Proc. nº 01-P-3745/1975, de José Wilson
28 Magalhães Bassani – CEB – Coordenador Associado. 22) Proc. nº 39-P-2228/2015, de Karina
29 Cogo Muller – FCF – Coordenador de Curso de Graduação. 23) Proc. nº 01-P-1568/1981, de
30 Keila Miriam Monteiro de Carvalho – FCM – Chefe de Departamento. 24) Proc. nº 05-P-
31 14515/2012, de Leandro Mouta Trautwein – FEC – Chefe de Departamento. 25) Proc. nº 29-P-
32 13254/2014, de Leonardo Abdala Elias – CEB – Coordenador de Centros e Núcleos
33 Interdisciplinares de Pesquisa I. 26) Proc. nº 02-P-15544/2001, de Li Li Min – FCM – Chefe
34 de Departamento. 27) Proc. nº 05-P-9501/2016, de Luana Mattos de Oliveira Cruz – FEC –
35 Coordenador de Extensão/Pesquisa. 28) Proc. nº 22-P-2854/2020, de Marko Synesio Alves
36 Monteiro – IG – Coordenador de Pós-Graduação e Coordenador de Programa de Pós-
37 Graduação. 29) Proc. nº 01-P-3317/1987, de Mary Ann Foglio – FCF – Coordenador de
38 Extensão/Pesquisa (Prorrogação). 30) Proc. nº 02-P-16826/2003, de Nelson Filice de Barros –
39 FCM – Coordenador de Programa de Pós-Graduação. 31) Proc. nº 05-P-16384/2001, de Nubia
40 Bernardi – FEC – Coordenador Associado de Curso Graduação. 32) Proc. nº 02-P-12025/2008,

1 de Patricia Moriel – FCM – Coordenador de Programa de Pós-Graduação (Prorrogação). 33)
2 Proc. nº 05-P-7779/2016, de Patrícia Stella Pucharelli Fontanini – FEC – Chefe de
3 Departamento. 34) Proc. nº 17-P-19861/2015, de Paula Caruso Teixeira – IA – Chefe de
4 Departamento. 35) Proc. nº 10-P-16392/2012, de Paulo José da Silva e Silva – Cenapad –
5 Coordenador do Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho em São Paulo. 36)
6 Proc. nº 01-P-6467/1988, de Paulo José Rocha de Albuquerque – FEC – Coordenador de Curso
7 de Graduação. 37) Proc. nº 01-P-3133/1984, de Paulo Licio de Geus – CGU – Diretor Geral de
8 Tecnologia da Informação e Comunicação. 38) Proc. nº 05-P-22854/2003, de Regina Andrade
9 Tirello – FEC – Coordenador de Programa de Pós-Graduação. 39) Proc. nº 01-P-11677/1987,
10 de Ricardo de Lima Zollner – FCM – Chefe de Departamento. 40) Proc. nº 19-P-5285/2007, de
11 Rogerio Adolfo de Moura – FE – Chefe de Departamento. 41) Proc. nº 36-P-26094/2010, de
12 Rosangela Maria Neves Bezerra – FCA – Coordenador Associado de Curso Graduação. 42)
13 Proc. nº 02-P-14447/2010, de Simone Appenzeler – FCM – Coordenador de Programa de Pós-
14 Graduação (Prorrogação). 43) Proc. nº 01-P-5321/1993, de Stephen Hyslop – FCM – Chefe de
15 Departamento. 44) Proc. nº 05-P-13789/1998, de Vanessa Gomes da Silva – FEC –
16 Coordenador de Curso de Graduação. Em seguida, o MAGNÍFICO REITOR passa a palavra
17 aos conselheiros inscritos no Expediente. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA
18 parabeniza as equipes de TI da Universidade, que têm garantido o funcionamento de todas as
19 funcionalidades. A proposta relativa ao tema acabou sendo retirada de pauta, e acha importante
20 fazer um replanejamento para otimizar e que o ambiente de trabalho do setor seja mais
21 produtivo e o mais tranquilo possível, porque cada vez mais vão precisar dele para terem uma
22 Universidade da qualidade e da prestação de serviço que fazem. O Conselheiro ADILTON
23 DORIVAL LEITE diz que se inscreveu para comentar sobre o plano de imunização contra a
24 Covid; não para comentar o processo interno da Universidade, mas a fala converge. No dia 16
25 de dezembro, o Ministério da Saúde lançou o plano nacional de operacionalização da vacinação
26 contra a Covid-19, bem detalhado de maneira técnica e científica; não vê nenhuma interferência
27 política no plano, até porque o plano foi construído pelos técnicos do Ministério da Saúde e não
28 pelo Ministro da Saúde, então é um plano bastante adequado do ponto de vista técnico e
29 científico. Faz parte do Conselho Estadual de Saúde, é titular representando os enfermeiros do
30 Estado de São Paulo, e esse plano foi discutido em uma reunião do Conselho Estadual de Saúde,
31 que o referendou. Logo na sequência, o Governo do Estado de São Paulo, partindo do Plano
32 Nacional do Ministério da Saúde, que aliás foi construído baseado nas orientações que foram
33 colocadas pela OMS, divulgou o Plano Estadual de Imunização de São Paulo. Observa que o
34 Plano Nacional foi divulgado no dia 16 de dezembro, quando ainda não havia vacina no país.
35 A aprovação para uso emergencial do primeiro lote da Coronovac se deu no dia 17 de janeiro,
36 portanto o Plano Nacional e o Plano Estadual já foram desenhados partindo do pressuposto de
37 que o Brasil e o mundo não tinham vacina na quantidade adequada, principalmente no Brasil,
38 porque aqui houve várias interferências políticas que atrasaram bastante o processo. Os dois
39 planos indicam, pelo conhecimento que se tem das duas vacinas aprovadas até hoje, que
40 precisam vacinar minimamente 70% da população brasileira. Isso sem ter vacina para isso

1 ainda, de modo que o plano nasce estabelecendo prioridade: “Destas forma foram elencadas as
2 seguintes populações como grupo prioritários para vacinação: primeiro os trabalhadores da área
3 da Saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre
4 outros)”. No entanto, ainda não há vacina para todos os trabalhadores da área da Saúde, então
5 precisam estabelecer a hierarquia da prioridade. Ao estabelecer a hierarquia da prioridade,
6 trabalham com os profissionais da saúde, o que é diferente de trabalhadores da área da Saúde.
7 E entre os profissionais da saúde, nas unidades em que há assistência direta ao paciente com
8 Covid, o famoso “covidário”, a prioridade da prioridade são os profissionais da Saúde que aí
9 atuam. Não à toa, o governador, quando teve a cota de São Paulo liberada, tomou como primeira
10 providência enviar doses para os seis hospitais universitários do Estado de São Paulo que são
11 referência para o tratamento de Covid, que é o caso do HC da Unicamp. Assim se hierarquiza
12 a prioridade, vacinando primeiro o pessoal que trabalha nos covidários, e depois deles as
13 pessoas que estão mais expostas, que, portanto, têm mais riscos, que são os profissionais da
14 Saúde que atuam na beira de leito, em contato permanente com o paciente. Terminando de
15 vacinar esse grupo, vai ampliando até que acabe a vacina disponível, receba um novo lote e dê
16 conta de vacinar todos os trabalhadores da área da Saúde, inclusive os administrativos. Há
17 vários problemas nos estados com vacina que são bem distintos, mas todos da área da Saúde
18 serão vacinados, basta receber as vacinas. Tanto o Instituto Butantan quanto a Fiocruz têm
19 recebido já a matéria-prima para a produção de milhões de doses no país, e como o tempo de
20 produção após receber a matéria-prima é curto, acredita que não vão ficar tanto tempo assim
21 sem o insumo. Acha que conseguirão vacinar todos os trabalhadores da área da Saúde, e em
22 seguida ampliar conforme forem recebendo as doses. O Conselheiro FRANCISCO DE ASSIS
23 MAGALHÃES GOMES NETO diz, sobre o orçamento da Universidade, que serão
24 apresentadas no momento da revisão orçamentária algumas coisas que foram alteradas nesse
25 começo de ano. No dia 22 de janeiro, foi publicado decreto que trata da execução orçamentária
26 do estado, e esse decreto alterou as receitas da Unicamp. Das receitas que tinham no orçamento
27 aprovado em dezembro, R\$157,9 milhões correspondiam a recursos condicionados, e esses
28 recursos apareceram no orçamento como receita e depois como despesa, porque não havia uma
29 segurança de que eles seriam incorporados ao recurso que a Universidade realmente poderia
30 gastar. Nesse decreto de janeiro, tiveram uma variação: dos R\$157,9 milhões de recursos
31 condicionados, tiveram incorporados à quota-parte da Universidade R\$133,9 milhões, então
32 houve uma certa redução, mas uma grande parte dos recursos foram incorporados à quota-parte
33 à qual a Universidade faz jus. E, com isso, terão uma queda muito grande do déficit previsto
34 para 2021, que vai passar de R\$208,7 para R\$74,8 milhões, o que não deixa de ser uma boa
35 notícia. Naturalmente essa notícia está condicionada à manutenção da previsão de arrecadação,
36 o que depende muito do desempenho econômico neste ano, desempenho que está sujeito às
37 incertezas que rondam 2021, tanto na área econômica e financeira como também na área
38 sanitária. Existe uma grande incerteza relacionada à pandemia, com um grande impacto sobre
39 os resultados econômicos ou financeiros do estado. Então precisam tratar essa boa notícia com
40 uma certa cautela, porque ela indica uma melhora no déficit, mas essa melhora pode não se

1 confirmar ao longo do ano; será preciso ir acompanhando à medida que o tempo for passando.
2 De qualquer maneira, em princípio a notícia é boa. Também informa que a arrecadação
3 definitiva de 2020 mostrou uma redução de 3,7%, que é uma redução menor do que imaginavam
4 que iria ocorrer quando estavam no meio da pandemia, então fecharam com uma queda, mas
5 uma queda menos acentuada, o que não deixa de ser uma boa notícia. Por conta disso, o saldo
6 financeiro da Universidade não foi severamente abalado; mantiveram um saldo financeiro na
7 reserva estratégica em níveis bastante aceitáveis. Além disso, o comprometimento total das
8 receitas com despesas em 2020 foi da ordem de 101%, então ainda que tivessem mais despesas
9 do que receitas, a diferença entre despesas e receitas caiu bastante, o que em um ano difícil
10 como 2020 é uma notícia bastante boa. O Conselheiro FERNANDO AUGUSTO DE
11 ALMEIDA HASHIMOTO diz que seu primeiro informe é sobre os sistemas novos de
12 tramitação dos cursos de extensão, começando com aquela parte do *lato sensu* que foi nesse
13 período, de maneira muito rápida, adaptada pelo sistema da Extecamp para acolher as novas
14 propostas desde o início, desde a proposição dos cursos novos de *lato sensu* no sistema da
15 Extecamp, mas na primeira vez com os sistemas da DAC. Tiveram a perda do Diretor de TIC,
16 nesse período, infelizmente, mas mesmo assim conseguiram, a exemplo de várias outras
17 equipes de TIC da Universidade, trabalhar de maneira muito eficaz e colocar esse sistema no
18 ar. Já está em teste com vários cursos da FCM, está sendo feito um piloto com eles, mas está
19 rodando o sistema perfeitamente. E o outro, que já está disponível para toda a Secretaria de
20 Extensão, é um sistema já com as modalidades de extensão aprovadas no Consu desde a última
21 alteração, que trata da extensão nas legislações internas. Então o sistema já está disponível, as
22 unidades já estão carregando, e qualquer problema devem entrar em contato com a equipe, que
23 vai tentar organizar o acompanhamento para essa proposição dessas novas modalidades. Ainda
24 sobre os cursos de extensão, têm trabalhado junto com a PG na resolução que vai tratar
25 especificamente dos pagamentos de extensão. Passaram por diversas reuniões, chegaram agora
26 a um termo final, que está sendo enviado para o senhor Reitor para análise e deliberação para
27 regulamentar todos esses trâmites de pagamento que envolvam extensão. Eram dois pontos
28 importantes que ficaram pendentes desde a última alteração do Consu, e que agora, em pouco
29 menos de um mês, se resolveram. Outro informe é que em março ocorrerá a primeira reunião
30 da CCE, Comissão Central de Extensão. Tinham o Conex, cujo formato era um pouco estranho,
31 pois apesar de ser uma câmara de extensão da Universidade, não tinha nenhum conselheiro
32 externo, não tinha representação estudantil, ou seja, saía um pouco do que se espera da extensão.
33 Acreditam que a CCE terá uma força muito grande nesse diálogo com a sociedade, que é isso
34 que a extensão faz, essa maneira dialógica de trazer as demandas externas, conversar, adaptar
35 e realimentar a Universidade junto com a sociedade. A CCE começa em março, já estão
36 recebendo das prefeituras, dos representantes externos os nomes e em março vai acontecer a
37 primeira reunião. Ao mesmo tempo, na Diretoria de Cultura, no Concult, começaram no final
38 de dezembro, e continuará neste semestre inteiro, uma discussão da política cultural da
39 Unicamp, que foi aprovada pelo Consu há muitos anos, na gestão anterior. Estão montando um
40 ciclo de conversas, uma vez que o Concult se consolidou, já realizou três reuniões do seu

1 colegiado, e depois também teve a aprovação da sua regulamentação no Consu; esse ciclo de
2 conversas vai ocorrer durante esse primeiro semestre de 2021 para revisar, pensar um pouco
3 mais, atualizar. Só para terem uma noção, a política cultural da Universidade foi criada antes
4 de todo esse movimento de inclusão, de diversidade na Unicamp, então é necessário de fato um
5 repensar, voltar isso para a comunidade em uma discussão maior. Ainda na área de extensão,
6 convida todos a ver no site da Universidade uma reportagem muito interessante sobre a
7 disciplina de extensão rural, ministrada pela professora Vanilde Esquerdo, da Feagri, que
8 mostra um pouco dessa ação de extensão no período de pandemia. Possuem ainda os fóruns,
9 que tiveram o prazo ampliado devido à alteração do calendário, então os fóruns permanentes
10 ainda estão abertos para proposições até o dia 1º de março. É um edital que sempre tem muita
11 procura, e expandiram um pouco mais porque os professores estavam muito sobrecarregados.
12 Concluíram também o edital na parte de cultura, aquele edital de pesquisadores e artistas
13 residentes na Universidade, um projeto que na primeira versão obteve centenas de proposições.
14 Trata-se da vinda de residentes, especialmente da América Latina, um convênio entre o
15 Santander e a DCult, e nessa edição houve 42 inscrições, o que consideram surpreendente,
16 porque o edital foi todo reformulado, especialmente as propostas no primeiro semestre, no
17 modelo virtual. Lançaram também no final do ano um livro da Casa dos Saberes, um
18 desdobramento do Projeto Oca, que na época foi liderado pela professora Verônica, e tem agora
19 um desdobramento com esse projeto Casa dos Saberes. O primeiro e-book está disponível na
20 página da ProEC, com *download* livre, e se chama “Casa dos Saberes Ancestrais: diálogos com
21 sabedorias indígenas”. Ele tem organização do professor Wenceslao de Oliveira Jr., diretor de
22 cultura, e Alik Wunder, professora, e conta com contribuição de vários representantes
23 importantes, como Ailton Krenak, Daniel Munduruku, e também professores daqui, como
24 Wilmar D’Angelis e a própria Alik, que também tem textos nesse livro. Então convida todos a
25 acessarem, divulgarem, é um livro que tem um acabamento visual muito interessante. São
26 quatro livros que estão sendo lançados, revezando um da Diretoria de Cultura e um da Diretoria
27 Executiva de Direitos Humanos, e o próximo da Diretoria de Cultura trata dos saberes afro-
28 americanos. É uma proposta que vem mostrar esses saberes que não costumam trazer para a
29 Universidade, mas são saberes populares. O Professor MUNIR SALOMÃO SKAF informa
30 que, com relação aos editais de infraestrutura que lançaram, estão aguardando os pareceres
31 finais, faltam apenas cinco pareceres para que possam fechar e fazer a reunião de análise
32 comparativa. O primeiro edital é destinado à infraestrutura de pesquisa para pesquisadores e
33 docentes, no valor total de R\$4 milhões. Tiveram uma demanda de 283 projetos, somando quase
34 R\$19 milhões, quase cinco vezes mais que os recursos disponíveis. Isso já era esperado, mas
35 significa que a competição será muito dura e que muito provavelmente excelentes projetos
36 ficarão de fora. Os últimos editais dessa natureza foram realizados em 2010, 2011, portanto são
37 10 anos de demanda reprimida. Há também um edital de infraestrutura para as unidades, centros
38 e núcleos no valor de R\$2 milhões para as centrais analíticas, infraestrutura de uso comum das
39 unidades. Esse valor de R\$6 milhões é muito menor que o que precisam, mas foi o que foi
40 possível fazer. Ao longo de três anos e meio, juntaram as verbas extraordinárias da

1 Funcamp provenientes dos convênios com as empresas, e assim conseguiram juntar R\$6
2 milhões, que foram destinados a esses editais. Acha que até o final deste mês divulgarão os
3 resultados. Haverá ainda a destinação de cerca de R\$1 milhão para auxiliar a infraestrutura dos
4 biotérios, e isso é fruto de um trabalho de um GT que foi organizado em 2019 e que em meados
5 de 2020 produziu um relatório; fizeram uma reunião com o pessoal do GT e viram as
6 necessidades. Conseguiram, para este ano de 2021, alocar cerca de R\$1 milhão em destino
7 específico para os biotérios, para racionalizar a estrutura, tornando-os mais centralizados. Ainda
8 é pouco, mas nunca houve um edital desta natureza. E, por fim, convida todos para, nos dias 08
9 e 09 de março, acompanhar uma iniciativa do professor Marcelo, do Labjor e de outros colegas
10 dedicados à divulgação científica, que é um simpósio de divulgação científica. Haverá
11 minicursos, palestras, uma série de atividades dedicadas à divulgação científica, que tem se
12 mostrado tão importante particularmente agora neste período da pandemia, quando precisam
13 diariamente lutar contra as *fake news* etc. O MAGNÍFICO REITOR diz que a professora Nancy
14 está em férias e pediu para avisar que o edital “Minha Pesquisa em Três Minutos”, chamada de
15 concurso para que os estudantes mostrem as suas pesquisas, teve 176 vídeos inscritos em todas
16 as áreas do conhecimento. Foi um grande sucesso e agora passarão à fase de análise; agradece
17 a todos e todas que participaram. Como o professor Francisco já mencionou, tiveram uma
18 situação bastante peculiar no ano passado, provavelmente devido à injeção de recursos do
19 governo federal por meio do programa de auxílio emergencial. Houve uma grande queda na
20 arrecadação em abril e maio e ela depois se recuperou fortemente no final do ano,
21 provavelmente devido a esse recurso extra, injetado pelo governo, que infelizmente acabou.
22 Não sabem como será o futuro, não sabem o que virá, mas em razão da situação que viveram,
23 inclusive tendo mantido como presenciais somente as atividades essenciais, tiveram uma
24 redução no custeio da Universidade, no gasto mensal, e também com a lei complementar 173,
25 que proibiu as progressões, promoções previstas, contratações, e tiveram pela primeira vez em
26 cerca de 10 anos um equilíbrio nas contas e na questão financeira da Universidade. A reserva
27 financeira iniciou e fechou o ano de 2020 com o mesmo valor, R\$400 milhões, então pela
28 primeira vez em 10 anos não utilizaram recursos da reserva financeira para fechar as contas da
29 Universidade, o que é algo importante do ponto de vista de um equilíbrio financeiro que foi
30 alcançado. Ainda não alcançaram o equilíbrio orçamentário, mas estão próximos disso, como
31 o professor Francisco mencionou, caso a economia não dê sinais de franca queda. Isso estava
32 previsto no programa de gestão, e mesmo com todas as dificuldades e todos os problemas, vão
33 entregar a Administração da Universidade com um equilíbrio muito próximo ao equilíbrio
34 orçamentário e com equilíbrio financeiro. Naturalmente nem tudo é simples, porque há uma
35 demanda reprimida pelas progressões, pelas promoções, há uma demanda reprimida em muitos
36 lugares pela contratação de docentes e funcionários, e isso precisará ser equacionado. Haviam
37 já inserido isso na proposta orçamentária de 2020, que infelizmente foi frustrada pela aplicação
38 da lei complementar 173. Ressaltando o que o professor Munir já falou, solicita que reservem
39 os dias 08 e 09 de março, quando farão um simpósio para toda a comunidade da Unicamp com
40 *workshops*, palestras, convidados, minicursos; estão pensando em minicurso de *podcast*, de

1 *blog*, ou seja, para que as pessoas da comunidade da Universidade cada vez mais se engajem
2 no diálogo com a sociedade. Estão vivendo um momento muito grave de notícias falsas, de
3 negacionismo da ciência, de ataque às universidades públicas, e mais do que nunca precisam
4 que cada um da comunidade da Unicamp se engaje nesse processo. Agradece ao conselheiro
5 Adilton por ter prontamente atendido ao convite para participar do grupo de trabalho que
6 montaram para discutir a priorização dentro do grupo prioritário que tiveram de fazer.
7 Realmente têm enfrentado muitas dificuldades na questão da vacinação. Em primeiro lugar,
8 esclarece que não é função da Unicamp ser um centro de vacinação contra a Covid.
9 Rapidamente se dispuseram a colaborar, porque é uma função como universidade pública,
10 possuem uma área da Saúde muito relevante, porém ela acabou assumindo uma função que não
11 é sua. O que aconteceu, e que todos acompanharam, é que um dia pela manhã o governo do
12 estado ligou para a Unicamp dizendo que naquela tarde o governador chegaria aqui de
13 helicóptero e com as vacinas. Chegaram quatro mil doses da Coronovac, e rapidamente o
14 pessoal se organizou no Cecom, HC, Caism, Gastrocentro, Hemocentro, para fazer a cerimônia
15 e imediatamente começaram a vacinar toda a comunidade. O que ficaram sabendo
16 posteriormente é que não chegaria um segundo lote de vacina, ou seja, em vez de quatro mil
17 doses, tinham apenas duas mil, porque precisam reservar duas mil para a comunidade que já
18 tomou a primeira dose, ou seja, reduziu pela metade já na primeira tarde. Posteriormente
19 também perceberam que eles não tinham nenhuma ideia de quando chegariam e eles
20 priorizariam as prefeituras. Não chegariam mais vacinas para a área da Saúde, o que se tornou
21 um problema, que o senhor Adilton já comentou aqui, de terem de priorizar em grupos que
22 inicialmente não tinham pensado, pois imaginavam que teriam disponíveis para toda a
23 comunidade. Então imediatamente solicitou a suspensão da vacinação, já na noite do primeiro
24 dia, para organizar o processo de uma maneira mais adequada. Com isso criaram um grupo de
25 trabalho, coordenado pela professora Raquel Stucchi, que é uma referência na área de
26 Infectologia, e esse grupo contou com a participação de representantes de todas as unidades da
27 área da Saúde e definiu os critérios a serem colocados de uma maneira muito clara. Com base
28 nesse relatório do grupo do trabalho, fez uma resolução indicando o que teria de ser feito, como
29 seria essa vacinação, colocando este assunto de uma maneira mais clara. Enquanto isso, os
30 professores Gontijo e Manoel trabalharam conversando com a Secretaria de Saúde do Estado e
31 com a Prefeitura de Campinas dizendo que precisariam de mais doses de vacinas para poder
32 atender minimamente a demanda que possuem na área da Saúde da Unicamp. Com isso, o
33 professor Lair Zambon, que é o atual Secretário de Saúde, professor da Unicamp, conhece
34 muito bem toda estrutura, rapidamente conseguiu negociar, organizou a situação para
35 disponibilizar mais doses da vacina, que neste caso seriam da AstraZeneca e estão
36 complementando o primeiro lote que veio do Governo do Estado. Com isso, o sistema está
37 fluindo, sendo organizado, as pessoas estão sendo vacinadas, naturalmente há ruídos,
38 discussões, porque às vezes essa linha entre quem deve ser prioridade é bastante difícil, bastante
39 tênue e não há consenso com relação a isso. Nisso o grupo de trabalho tem colaborado, ajudado
40 a fiscalizar todas as listagens que chegam, os grupos estão sendo chamados, e estão avançando.

1 Espera que até o final da semana tenha toda a comunidade da área da Saúde da Unicamp
2 vacinada, e estão trabalhando para poderem ter na cidade mais vacinas contra a Covid-19 para
3 vacinar todos. E em cada cidade do estado também. O trabalho desses profissionais é exaustivo,
4 difícil, é um trabalho que está sendo feito há quase um ano e merece esse reconhecimento de
5 ser a prioridade para a vacinação. Está há duas horas aqui sentado com a máscara e já se sente
6 incomodado, e imagina quem fica o dia inteiro em uma situação de estresse, com pessoas
7 sofrendo, com dificuldade, lutando contra uma doença terrível. Tinham pensado e previsto a
8 possibilidade de ajudar também na vacinação da comunidade da Unicamp, mas acha que esse
9 é um assunto que as prefeituras têm de organizar, porque será extremamente difícil coordenar
10 este projeto de uma maneira adequada. Esse assunto ganhou dimensões um pouco mais
11 exageradas considerando o contexto atual que estão vivendo de sucessão da Reitoria. O tema
12 foi usado do ponto de vista político e é um assunto que precisa ser considerado com muito
13 cuidado, com muita tranquilidade, porque envolve a saúde das pessoas, envolve o momento
14 muito difícil que estão vivendo, e naturalmente também toda uma comunidade que se dedica a
15 lutar pela saúde da população da região de Campinas, e de todos aqueles que os procuram 100%
16 SUS. Um detalhe fundamental é que não houve ninguém nessa lista de vacinados que não esteja
17 no grupo prioritário de vacinação no Plano do Governo Federal e Estadual. Deixa isso muito
18 claro e agradece todo o pessoal da área da Saúde que ajudou, que está se dedicando, está
19 perdendo, às vezes, até madrugadas em discussões para terem uma vacinação efetiva, adequada
20 para toda a comunidade. Agradece a todos aqueles que estão aqui realmente batalhando por
21 uma Universidade melhor. Em seguida, propõe votos de pesar da CAD, da Cepe, e portanto do
22 Consu, às famílias de: José Luiz Pereira, professor aposentado e diretor da FEA no período de
23 1994 a 1998, que faleceu no dia 07 de janeiro; Ademir Aparecido França, funcionário da PRG,
24 da moradia, que faleceu no dia 08 de janeiro; Solange Aparecida Angeloni Magalhães,
25 funcionária da DAC, que faleceu no dia 09 de janeiro; e Theo Guenter Kieckbusch, professor
26 aposentado da FEQ, que passou também pela FEA, onde também foi diretor, que faleceu no dia
27 27 de janeiro. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão
28 e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e
29 solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de
30 Administração. Campinas, 02 de fevereiro de 2021.